PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Curso de Agronomia (Turma)

Professor: Ms. Tomé Coletti

Disciplina: Economia Rural

Carga Horária: 45 h/h Créditos: 03 Ano/Sem: 2013/01

2. EMENTA:

Definições, objeto e metodologia das Ciências Econômicas. Topicos de micro e macroeconomia e seus efeitos sobre as atividades da economia rural. Teoria do consumidor. Teoria da firma. Estrutura de mercados na economia rural. Medidas de atividade econômica. Comércio internacional. Crescimento e desenvolvimento econômico. Papel do cooperativismo no desenvolvimento. Papel do estado na economia rural. Politicas públicas para o meio rural (crédito, seguro, garantia de renda e preços, ater e pesquisa, subsídios e isenção)

.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina se constitui em uma forma de conduzir o acadêmico ao conhecimento sobre os instrumentos de análise econômica dos mercados agrícolas e suas especificidades. Para tanto, a disciplina tratará dos temas a partir da teoria econômica geral e, a partir desta, debaterá o específico dos mercados de produtos agrícolas.

4. OBJETIVOS:

4.1. **GERAL**:

Identificar a importância da ciência econômica quanto à produção e comercialização de produtos agrícolas como é a economia nos mercados agrícolas e suas peculiaridades.

4.2 Específicos

- Introduzir os (as) acadêmicos (as) nas temáticas do estudo das estruturas de mercado;
- Debater as diferentes possibilidades de políticas macroeconômicas e seus impactos na economia rural:
- Estudar os principais conceitos de crescimento e desenvolvimento econômico e suas interfaces com a temática do meio rural.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (cronograma por aula/procedimento didático).

ENCONTRO	CONTEÚDO	ATIVIDADE/
		PROCEDIMENTO DIDÁTICO
1 (04 aulas)	Apresentação dos discentes e do docente;	História de Vida dos Acadêmicos.
23/04/2013	Plano de ensino-aprendizagem; Definições,	Teste de conhecimentos de
	objeto e metodologia das Ciências	economia.
	Econômicas.	
2 (04 aulas) 30/04/2013	Introdução aos problemas econômicos. Topicos de micro e macroeconomia e seus efeitos sobre as atividades da economia rural.	Teste de leitura.
		Seminários.
		Texto Base: Objetivos da Análise
		Econômica. Aula interativa.
		Aula interativa.
3 (04 aulas)	Teoria do consumidor. Teoria da firma.	Teste de leitura.
07/05/2013		Seminários.
		Texto: Cap. 1 do Livro Economia
		Rural e Desenvolvimento;
		Aula interativa.
4 (04 aulas)	Estrutura de mercados na economia rural.	Teste de leitura.
14/05/2013		Seminários.
		Texto: Estruturas de mercado
		Aula interativa.
5 (04 aulas)	Medidas de atividade econômica. Comércio	Teste de leitura.
21/05/2013	internacional.	Seminários.
		Texto: Políticas Econômicas, e
		Noções de Comércio Internacional
		Aula interativa.
6 (04 aulas)	Crescimento e desenvolvimento econômico.	Teste de leitura.
28/05/2013		Seminários.
		Texto: Teoria da Determinação da
		Renda
		Aula interativa.
7 (04 aulas)	Papel do cooperativismo no desenvolvimento.	Teste de leitura.
11/06/2013		Seminários.
		Texto: Panorama do

		cooperativismo no Brasil: História, cenários e tendências. Aula interativa.
8 (04 aulas)	Papel do estado na economia rural.	Teste de leitura.
18/06/2013	- T F	Seminários.
		Texto: Crescimento e
		Desenvolvimento Econômico.
		A concepção de desenvolvimento
		Sustentável.
		Aula interativa.
9 (04 aulas)	Politicas públicas para o meio rural (crédito, seguro, garantia de renda e preços, ater e pesquisa, subsídios e isenção)	Teste de leitura.
25/06/2013		Seminários.
		Texto: Olhares sobre o Rural
		Brasileiro.
		Aula interativa.
11 (04 aulas)	Apresentação dos artigos.	Aula interativa. Dinâmica de
02/07/2013		grupos.
12 (1 aula)	Recuperação	Teste
09/07/2013		

OBS1: Esse cronograma poderá sofrer alterações ao longo do semestre em virtude de situações imprevistas. **OBS2**: O professor atenderá os alunos para esclarecimentos de dúvidas relacionadas a disciplina no final das aulas nas terças feiras.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia de ensino será participativa com os discentes participando de todo o processo, desde o planejamento até a avaliação, cabendo ao docente a coordenação, mediação e organização dos conteúdos.

Os procedimentos para cada encontro serão os seguintes: a) Leitura antecipada do material disponibilizado para a aula; b) Realização de teste de leitura; c) Realização de atividades sobre os conteúdos (Leituras, apresentações, palestras, dinâmicas de grupo, etc); d) Debate e realização de atividades com a turma; d) Encaminhamentos das atividades do trabalho e da(s) próxima(s) aula (s).

Como recursos didáticos serão utilizados quadro, data show, vídeos, filmes, noticias de jornais, revistas e rádio televisiva sobre os temas.

Importante papel didático será cumprido pelo moodle como mediação e comunicação da turma, sendo organizadas atividades no mesmo, além do espaço do fórum e o chat. O acompanhamento individual e em grupo da turma antes da realização das aulas será realizado através do chat fórum do moodle.

Pretende-se com está dinâmica desenvolver nos discentes o processo de aprendizagem dos conceitos a partir de sua própria prática em sala de aula, das experiências concretas dos que atuam nos temas tratados e das teorias elaboradas ao longo da história.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada de forma processual e continua do conjunto das atividades a serem desenvolvidas. Assim sendo, 30% da nota será composta de participação das atividades em sala de aula e testes de leitura. 30% da realização de seminários individuais; 40% Desenvolvimento de trabalho final em grupo de até 3 alunos.

O processo de definição das 2 notas será composto de 2 etapas: a) Avaliação geral da disciplina realizada pelo conjunto da turma; b) Uma primeira nota será dada pelo professor considerando a composição dos elementos descritos anteriormente; c) A nota atribuída pelo professor será repassada a cada discente que poderá emitir sua opinião, concordância ou não com a mesma, justificando e argumentando o seu ponto de vista e manifestando qual a nota que o mesmo acha que merece; d) Fechamento da nota pelo professor.

A avaliação do acadêmico será realizada em conformidade com este Plano de Ensino e com a Orientação Normativa 001/PROGRAD/2010, de 12 de maio de 2010.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1 Bibliografia básica:

ACCARINI, José Honório. Economia Rural e Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 2001.

ARBAGE, A. P. Princípios de Economia Rural. Universidade Federal de Santa Maria-RS.

Departamento de Educação Agrícola e Extensão, Editora Argos, 2006.

BACHA, C. J. C. Economia e Política agrícola no Brasil. São Paulo: Atlas, 2004.

MENDES, J. T. G. Economia Agrícola. Curitiba: ed. ZNT, 1998.

VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: micro e macro. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

8.2 Bibliografias complementares

Natal: 1997 SOBER.

ABRAMOVAY, Ricardo. Alimentos versus população: está ressurgindo o fantasma malthusiano?. Ciência e Cultura, v.62, p. 38-42, 2010.
Paradigmas do capitalismo agrário em questão. Campinas
UNICAMP/AMPOCS, 1991.
BRUM, A. J. Desenvolvimento Econômico Brasileiro . 20. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 1999.
LAMARCHE'1, H. (coord.) A agricultura familiar: comparação internacional. Campinas, Ed
Unicamp, 1993.
MANKIW, N. G. Introdução à Economia. São Paulo: Cengage Larning, 2009.
MENDES, C.M(et al.). Introdução a economia . Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC. (Brasília): CAPES: UAB, 2009.
PASSOS, C. R. M.; NOGAMI, O. Princípios de economia . 4. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learnig, 2003.
PINHO, D. B. et al. Manual de Introdução à Economia . São Paulo: Saraiva, 2006.
ROSSETTI, J. P. Introdução à Economia. São Paulo: Atlas, 2002.
TROSTER, R. L.; MOCHON, F. Introdução à Economia . São Paulo: Makron Books, 1999.
VEIGA, J.E. Cidades imaginárias. O Brasil é menos urbano do que se calcula. 2. ed - Campinas:
Editora Autores Associados. 2003. p. 304
O desenvolvimento agrícola. Uma visão Histórica. 2º ed. São Paulo: Edusp
2007
WANDERLEY, Maria de N. B. O 'lugar' dos rurais: o meio rural no Brasil moderno. Anais.

Raízes históricas do campesinato brasileiro. IN TEDESCO, J. C. (org)
Agricultura familiar: realidade e perspectivas. Passo Fundo: EDUPF, 1999.